

Estados como Processo de Atuação no Espetáculo Pequenos Burgueses

André Antunes Netto Carreira¹, Giovanna Silveira Colombi².

Palavras-chave: teatro ambiental, site specific, práticas criativas

Este artigo terá como foco principal relatar as atividades de pesquisa realizadas no segundo semestre de dois mil e onze, na Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), pelo Núcleo de Pesquisas sobre Processos de Criação Artística (ÁQIS), do qual sou bolsista, coordenado pelo professor André Carreira. O núcleo é formado atualmente por alunos de graduação, mestrado e doutorado, o que estimula o desenvolvimento de diversos pontos de vista, a partir da realidade de cada um. Reflete-se sobre o conceito de “teatro ambiental” relacionado com as práticas do site specific. Relatarei sobre minha experiência pessoal nesse laboratório de práticas criativas, tendo como matéria prima os “estados” e com um produto final resultando no “aqui e agora”, que no caso foi o espetáculo-experimento: “Pequenos Burgueses”, de Máximo Górkki.

¹Orientador, Professor do Departamento de Artes Cênicas do Centro de Artes-UDESC – andre.carreira@udesc.br

²Acadêmica do Curso de Artes Cênicas do Centro de Artes-UDESC, bolsista de iniciação científica PIBIC-CNPq.